

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE



ATA APROVAÇÃO DE CONTAS

ATA NÚMERO 47

Aos trinta dias do mês de março do ano dois mil e dezanove, no Salão Nobre da sede da Irmandade, sita no Largo Doutor Fonseca Lima, desta cidade, decorreu a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, convocada pelo Presidente da Mesa, Alberto Francisco Barros Bermudes, nos termos do disposto nos artigos vigésimo segundo e vigésimo terceiro do Compromisso da Irmandade.

Convocatória publicitada por editais afixados nos locais habituais e publicada em dois jornais, o Semanário de Esposende e Barcelos e Diário do Minho, ambos do dia nove de março do corrente ano.

A Assembleia Geral foi convocada para as dez horas, tendo-se iniciado meia hora mais tarde, em virtude de não se encontrarem presentes o número de Irmãos previsto no número um do artigo vigésimo quarto do Compromisso.

A Mesa da Assembleia Geral, foi constituída pelo seu Presidente, Alberto Francisco Barros Bermudes, pelo Vice-Presidente, David Manuel Morgado da Cruz, e pelo Secretário, Jaime Alexandre de Melo Ferreira.

O Presidente da Mesa cumprimentou os presentes e de seguida leu a convocatória, da qual consta a seguinte ordem de trabalhos:

1º - Leitura da ata da última Assembleia Geral;

2º - Apreciação e votação do relatório de Atividades e Contas do exercício do ano dois mil e dezoito, tendo em conta o parecer do órgão de fiscalização.

3º - Outros assuntos de interesse para a Irmandade conforme nº 3 do artigo 22º do Compromisso.

4º - Voto de Confiança na Mesa da Assembleia Geral para redigir e aprovar a ata da reunião, conforme nº 5 do artigo 19º do Compromisso.

Entrando no ponto um da Ordem de Trabalhos, leitura da ata da última Assembleia Geral, o Presidente da Mesa informou sucintamente os presentes do conteúdo do ponto três da ata da última assembleia geral, "Regulamento

Eleitoral do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Esposende”, e informou que o mesmo está disponível para consulta, quer na própria ata, quer ainda em documento autónomo.

Assim solicitou aos Irmãos presentes a dispensa da leitura do referido ponto três, o que foi aceite. De seguida solicitou ao Vice-Presidente, David Manuel Morgado da Cruz, que procedesse à leitura da última ata da Assembleia Geral conforme o acordado.

Após a sua leitura, retomou a palavra o Presidente da Mesa para mostrar o seu agrado pela presença do secretário da Mesa, Jaime Ferreira, pois está a atravessar um problema de saúde que o tem impedido de estar presente nas últimas Assembleias.

Questionou os presentes se havia algum reparo a fazer à ata, ao que o Irmão João Vilarinho informou que a interpelação do Irmão José Rego no que respeita à possibilidade de colocar um suporte nas escadas para ajudar os utentes se referia às escadas existentes no edifício onde se encontra a funcionar a Medicina Física e de Reabilitação e não ao Edifício do Hospital Valentim Ribeiro.

O senhor Presidente aceitou o reparo e informou que se iria dar conta na ata desta assembleia disso.

Iniciando o ponto dois da Ordem de Trabalhos, “apreciação e votação do relatório de Atividades e Contas do exercício do ano dois mil e dezoito, tendo em conta o parecer do órgão de fiscalização”, o Presidente da Mesa concedeu a palavra à senhora Provedora, Maria Emília Pinto Vilarinho Rodrigues de Barros Zão, para apresentar o relatório de atividades desenvolvidas nas várias valências da Santa Casa da Misericórdia durante o ano de dois mil e dezoito.

Ao tomar a palavra a Senhora Provedora começou a sua apresentação por informar os presentes que as atividades previstas no relatório anual de 2018 foram, na sua maioria, realizadas.

As Contas da Santa Casa da Misericórdia de Esposende apresentaram, no final do ano de dois mil e dezoito, um resultado líquido de 374.863,20 €.

Foram efetuadas obras de requalificação no edifício do Hospital Valentim Ribeiro, nomeadamente no serviço de atendimento permanente, com dinheiro

da Santa Casa, sem necessidade a qualquer financiamento, não existindo dividas bancárias.

Pediu autorização ao Presidente da Mesa para passar a palavra ao contabilista certificado da instituição, António Araújo, para, de uma forma breve, apresentar alguns detalhes contabilísticos referentes ao ano 2018.

Assim começou por fazer uma análise ao desempenho da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, que a seguir se enumeram, tendo as comparações por referência o ano 2017:

a) A nível económico houve um aumento de 7%, nos serviços prestados, contabilizados em 4.220.574,90 €.

b) Os subsídios e participações também aumentaram em cerca de 2%, fixando-se em 427.141,71 €.

c) O fornecimento e serviços externos aumentaram 5%, sendo o valor de 2.261.201,35 €.

d) Os gastos com pessoal foram de 1.698.527,13 €, com um aumento de 4%.

e) Houve uma baixa dos materiais em inventário e baixaram as dívidas dos clientes, essencialmente de instituições e do Estado.

f) Os ativos aumentaram 8% e, por outro lado, só existem dívidas correntes e nenhuma em atraso.

Foi, desta forma, que foram resumidamente apresentadas as Contas pelo contabilista certificado, António Araújo, reforçando os valores indicados pela senhora Provedora.

Retomou a palavra a senhora Provedora para, de uma forma sucinta, fazer uma abordagem pelas diversas valências da Instituição.

Assim:

No **Hospital Valentim Ribeiro** a consulta externa teve um ligeiro decréscimo em cerca de 3%, relacionado com a suspensão das consultas de

medicina dentária, contudo as cirurgias de especialidade, plástica, oftalmologia e ortopedia continuam a crescer.

A consulta a tempo e horas (CTH) tem sido executado conforme acordado com o Serviço Nacional de Saúde na totalidade.

O serviço de atendimento médico permanente (urgência) teve um aumento de 9%, certamente resultante das obras, da reformulação dos serviços e também do corpo clínico, com o objetivo de servir melhor a comunidade.

A unidade de cuidados continuados integrados (UCCI) tem uma ocupação de 92%, o que assegura por parte do Estado o financiamento a 100%.

Na **Medicina Física e de Reabilitação** houve uma descida das consultas, mostrando a necessidade premente de criar novos espaços uma vez que os existentes são exíguos. Saliu a necessidade de se começar a pensar em arranjar novas instalações, de preferência integradas no espaço do hospital.

O **Corpo de Voluntariado do Hospital**, continua bastante ativo, sendo realizadas várias atividades com os utentes. Na **Estrutura residencial para Idosos (ERPI)** e **Centro de Dia**, como é já do conhecimento de todos, não há espaço para mais utentes, O **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)** continua a funcionar dentro da normalidade. Por outro lado as **Cantinas Sociais** têm tendência para diminuir, felizmente pela redução da procura. O **Centro de Apoio Social** procedeu-se à aquisição de material interativo (SIOSLIFE), o que permite aos utentes interagir com os seus familiares e **Centro de Apoio Social (ATL)** e **Creche e Jardim de Infância** encontram-se lotados conforme o acordo, na **Igreja da Misericórdia** temos o momento alto do ano com as festividades da Semana Santa e ainda realizou mais uma temporada da Musicórdia.

A formação profissional dos trabalhadores da instituição continuou a ser uma linha de intervenção relevante para a concretização dos objetivos e melhores serviços prestados e foram mantidos os protocolos de cooperação e

concretizadas diferentes parcerias no âmbito de projetos de ensino e formação, através de protocolos entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e outras instituições.

A senhora Provedora terminou a sua intervenção com um apelo aos presentes, no sentido de não se esquecerem de terem em consideração, aquando do preenchimento da sua declaração do IRS, do IRS Solidário, e neste caso da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e ao mesmo tempo para passarem a palavra a outros Irmãos e a todos os amigos desta Santa Casa.

Retomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa para agradecer a explicação da Senhora Provedora como também de António Araújo, contabilista certificado da Santa Casa.

Perguntou aos presentes se tinham alguma questão a colocar, aproveitando para realçar o valor significativo dos depósitos bancários da instituição. Uma almofada financeira que continua a reforçar-se e o que permite um balanço e capacidade financeira fortes e evidentes.

Informou ainda os presentes que as obras do hospital serão inauguradas no próximo dia 6 de abril de 2019.

Após a leitura parcial do parecer emitido pela empresa que certifica as Contas, solicitou ao presidente do conselho fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Abílio Teixeira, que lesse o relatório formalizado pelo Conselho Fiscal.

Terminada a leitura, o presidente da Mesa colocou o relatório de Atividades e Contas do exercício do ano dois mil e dezoito a votação, sendo aprovados por unanimidade.

Finalizada a votação, o Presidente da Mesa propôs um voto de louvor à Mesa Administrativa, tendo em consideração o trabalho desenvolvido e os resultados apresentados, o qual foi aprovado por maioria, com abstenção dos membros da Mesa administrativa presentes.

No ponto 3 – “Outros assuntos de interesse para a Irmandade conforme nº 3 do artigo 22º do Compromisso”:

O Irmão José Rego pediu a palavra para como esposendense, mas também como utente do Hospital Valentim Ribeiro, manifestar o seu agrado e satisfação e congratular a Mesa Administrativa e todos os que intervieram no processo para a realização das obras no edifício, como também pelo ambiente agradável que lá se vive.

De seguida o Irmão José Felgueiras pediu a palavra para da mesma forma se congratular com as obras realizadas.

Fez ainda uma pequena reflexão sobre o antigo Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Esposende, João Vilarinho, falecido recentemente, “um homem ligado à história da Santa Casa, transmitindo muito do seu saber, dando muito do seu tempo a esta causa e vivenciando muitas das preocupações desta Casa”, razão pela qual pediu à Mesa que fosse guardado um minuto de silêncio em sua memória.

Continuou a sua intervenção para sugerir à Mesa Administrativa que fosse criado um pequeno texto, se possível, em mais que uma língua, a colocar nas peças com história, existentes na Igreja da Misericórdia, pois em muito ajudaria os visitantes, e são muitos, a melhor perceber o que cada uma delas representa e a sua história.

Finda a sua intervenção, o presidente da Mesa aceitou o pedido, que fosse respeitado um minuto de silêncio e de imediato a Assembleia, de pé, prestou a merecida homenagem, terminando com uma salva de palmas, pelo trabalho desenvolvido na Santa Casa pelo ex-provedor João Vilarinho.

O Irmão Eduardo Costa pediu a palavra para enaltecer o trabalho desenvolvido pela Mesa Administrativa e ao mesmo tempo demonstrar alguma preocupação por não se conseguir aumentar o número de lugares para idosos no Lar Ernestino Miranda.

O Irmão e Tesoureiro da Santa Casa, Rui Cavalheiro, tomou a palavra relativamente à sugestão do Irmão José Felgueiras, para informar que se estão

a desenvolver vários estudos, para a criação de um “folheto” com a especificação de todo o mobiliário da Santa Casa.

Ainda neste tema, o Irmão e Secretário da Assembleia, Jaime Ferreira, aproveitou para informar da conveniência de utilizar um *QR Code Generator*, passível de ser lido por qualquer dispositivo *smartphone*, e desta forma contribuindo para a “pegada ecológica”, possibilitando que os visitantes possam ter acesso à informação histórica desta Instituição. Tanto a sugestão do Irmão José Felgueiras, como a do Irmão Jaime Ferreira, foram corroboradas pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Ao retomar a palavra a Senhora Provedora começou por agradecer, o ter sido lembrado, nesta Assembleia, o Irmão e seu Tio, João Vilarinho, bem como as referências à Mesa Administrativa.

Prosseguiu a sua intervenção para informar os presentes que estão a decorrer obras de segurança e requalificação de espaços no Lar Ernestino Miranda, tendo, no entanto, consciência que este é o edifício com necessidades de obras mais prementes e a ampliação do edifício de acordo com o espaço disponível. Serão obras articuladas em conjunto, de uma forma global, pensadas para o futuro e que têm sempre que ser muito bem sustentadas. Informou ainda que a Segurança Social está disponível apoiar estas iniciativas.

Aproveitou ainda para convidar os presentes para a inauguração das obras do Hospital Valentim Ribeiro e ainda para a festa do aniversário de Misericórdia a 13 de julho de 2019.

Terminadas as intervenções, o Presidente da Mesa agradeceu as interpelações que foram relevantes e também as informações prestadas pela Senhora Provedora. Saliou ainda que as Assembleias são os locais certos para colocar as questões que achem relevantes para a Instituição.

No ponto quatro e último da ordem de trabalhos: “Voto de Confiança na Mesa da Assembleia Geral para redigir e aprovar a ata da reunião, conforme nº 5 do artigo 19º do Compromisso”, o Senhor Presidente da Mesa solicitou à Assembleia poderes para que a Mesa da Assembleia Geral redija e aprove a

ATAS

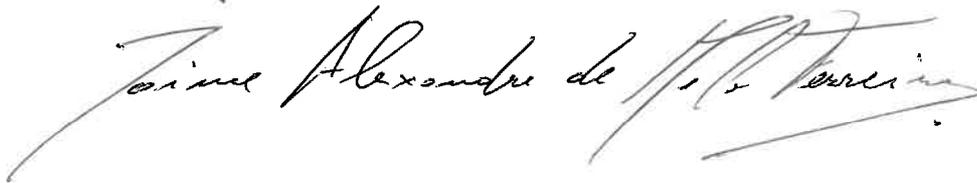
ata desta Assembleia o que foi aprovado por maioria, com abstenção dos membros da Mesa da Assembleia Geral.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente da Mesa agradeceu a presença dos Irmãos, desejou a todos uma Santa Páscoa, endereçou um convite aos presentes para participarem nas cerimónias da Semana Santa e deu por encerrada a reunião.

Assim foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da Mesa.



Jaime Alexandre de Jesus



Jaime Alexandre de Jesus